

**EFEITO DE BIOFERTILIZANTES NO CONTROLE DE OÍDIO DA ABÓBORA CASERTA. LUANA PIERMANN<sup>3</sup>; ALEXANDRE VISCONTI<sup>1,2</sup>; WAGNER BETTIOL<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>UNESP/FCA, CP 237, 18610-307, Botucatu-SP, <sup>2</sup>EPAGRI, CP 502, 88034-901, Florianópolis-SC, <sup>3</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000, Jaguariúna-SP. Bolsistas do CNPq. E-mail: luana\_piermann@hotmail.com. Effect of biofertilizer on the control of zucchini powdery mildew.

A abóbora caserta (*Cucurbita pepo*) é uma das curcubitáceas mais suscetíveis ao ataque do oídio (*Podosphaera fuliginea*), o qual é responsável por perdas significativas, principalmente em cultivos protegidos. Na busca de alternativas para o controle da doença, o uso de biofertilizantes pode ser uma possibilidade. Em casa de vegetação, foi avaliado o efeito de dois biofertilizantes aeróbicos durante trinta dias de aplicação. No estudo, as plantas foram pulverizadas três vezes por semana com quantidade suficiente para cobrir toda a superfície foliar sem que houvesse perda por escorrimento. As plantas foram mantidas em casa de vegetação contendo plantas infectadas como fonte primária de inóculo. A severidade foi avaliada pela área foliar lesionada pelo oídio, utilizando-se todas as folhas, semanalmente. Os tratamentos foram: água (testemunha), fungicida Fenarimol<sup>®</sup> e dois biofertilizantes [produzidos a partir da fermentação aeróbia por 18 horas de esterco de suíno e cama de aves (B1) ou composto orgânico e húmus de minhoca (B2)]. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com dez repetições. Os biofertilizantes não controlaram a doença. Por outro lado, o fungicida foi eficiente apenas na primeira avaliação.

Área de Afinidade: Fitopatologia

Agente/Meio de Biocontrole: Biofertilizantes

Espécie do Hospedeiro: *Cucurbita pepo* L.

Nome Comum do Hospedeiro: Abóbora caserta